

ARTIGO

A DANÇA INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO



Pensar no corpo e suas singularidades provoca pensar na diversidade de corpos e também no corpo que pode dançar presente nos discursos construídos ao longo da história e legitimadas pelas manifestações de dança, as quais trazem marcas de um corpo quase sempre virtuoso, hábil, perfeito para as exigências técnicas impostas pela execução de algumas danças. Cenário este que acaba demonstrando a exclusão de alguns corpos que não se enquadram neste perfil. Corpos estes que trazem na sua corporeidade, marcas da idade, da condição social ou de alguma deficiência, seja, ela cognitiva, física, sensorial e ou múltipla. As autoras Gaio e Góis (2006, p. 20) afirmam que “dança é educação quando assume o compromisso de informar e formar cidadãos críticos e conhecedores do papel social que representam num dado espaço e tempo.” Muito embora precisa contextualizar e questionar a respeito das condições dadas ao corpo sujeito deficiente para que o mesmo assuma esta postura, qual seu interesse também em assumir esta postura diante ao mundo. Numa sociedade cada vez mais atenta à diversidade e a igualdade de oportunidades, torna-se importante possibilitar as pessoas com deficiência à prática de atividades que proporcionem situações de aprendizagem e lazer, o que é direito de todo cidadão. A Constituição Federal (1988) nos traz em seu art. 5º que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”, já a LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do adolescente assegura os direitos fundamentais de acesso

à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer. Exemplo claro dessa situação, é a condição da pessoa com deficiência, que com sua característica singular é corpo sobre todas as formas. No momento em que este é estigmatizado, social, cultural e afetivamente seu corpo deixa de ser considerado como um ser que se movimenta e que participa como qualquer outro que não apresenta sinais corporais que o evidencie como diferente. Ao olhar para um corpo e enxergar apenas as suas marcas, é estar limitando-o e reduzindo-o a nada, sendo que o mais importante não é saber se este corpo está respondendo a regras impostas pela sociedade e, sim, se este está se sentindo corpo em todos os momentos do seu viver (ROCHA, 2008). É necessário considerar também que a partir de estudos sobre o corpo que dança ao longo da história podemos compreender que a dança se torna um objeto privilegiado de análise da construção histórica e cultural

Daniela Liliane Disperatti Pedagoga e Psicopedagoga
Tatiane Cristina Disperatti de Aquino Pedagoga e Psicopedagoga
Renato Pires Sobrinho Pedagogo

Carga pesada

Em uma carta, que será enviada ao governador, Galvan afirmou ser muitas as obrigações, tributos e fiscalizações às quais os produtores rurais estão sujeitos. E mesmo assim, segundo ele, os recursos arrecadados com essas ações não se revertiram em benefícios.

Reivindicação

O grupo de produtores rurais mato-grossenses reivindica imediata extinção do Fethab Milho e destinação de 100% dos recursos arrecadados pelo Fethab commodity (1 e 2) para transporte e habitação, atendendo aos objetivos para os quais o fundo foi criado.

CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Protesto em Tangará da Serra

Estudantes e professores do Instituto federal do Mato Grosso (IFMT), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) e de escolas estaduais e municipais foram às ruas nesta quarta-feira, 15, em Tangará da Serra, para protestar contra o corte de recursos para a educação. Os manifestantes se reuniram na praça da antiga prefeitura. Com o corte de 24,84% do orçamento do Ministério da Educação (MEC), foram bloqueados R\$31.838.793,00 no orçamento do IFMT para 2019. Os alunos da Unemat passaram a noite acampados no campus e paralisaram as aulas em forma de protesto. Segundo eles, a ideia é mostrar para a população de como a universidade contribui para o município.



Energia

O investimento oferecido pela energia fotovoltaica já começou a dar resultado na Justiça do Trabalho de Mato Grosso. Neste mês, o Fórum de Tangará da Serra saiu do costumeiro valor de quase 5 mil reais com despesas de energia elétrica para 79 reais.

Instalação

A energia fotovoltaica foi instalada em Tangará no final do ano passado e após a fase de ajustes, a unidade está conseguindo gerar energia para manter todos os seus equipamentos e ainda ter um excedente que será usado para abatimento da tarifa na Vara de Colíder.

Novas unidades

Nessa perspectiva de economia detectada na justiça de Tangará da Serra, novas unidades terão o sistema, a exemplo de Sorriso e Sinop que recebem os equipamentos esta semana e até o próximo mês já devem estar com a energia fotovoltaica em funcionamento.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Crítico

Ao chegar aos Estados Unidos nesta quarta-feira, 15, Jair Bolsonaro afirmou que as manifestações que estão ocorrendo no país em defesa de recursos para a educação são feitas por “idiotas úteis”, classificados pelo presidente como “militantes” e “massa de manobra”.

Bloqueios

O senador Jaime Campos (DEM) classificou como “atraso” o decreto do Governo Federal que bloqueia de mais de R\$ 29 bilhões em gastos no Orçamento, sendo a Educação a área mais atingida (R\$ 5,83 bilhões em cortes). “Isso é uma pena (...) é um atraso”, disse Jaime.

Manifestação

Centenas de produtores rurais fizeram, na tarde desta quarta-feira, 15, uma manifestação em frente à Assembleia Legislativa contra as mudanças no Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab), implementadas na gestão do governador Mauro Mendes (DEM).

Silval Barbosa no semiaberto

O juiz Geraldo Fidelis, da 2ª Vara Criminal de Cuiabá, concedeu a progressão de regime ao ex-governador Silval Barbosa nesta quarta-feira, 15. Com a determinação, Silval passará a cumprir pena em regime semiaberto. O ex-governador foi condenado a 13 anos e sete meses de prisão por organização criminosa, concussão e lavagem de dinheiro.

